

**MATÉRIA
ESPECIAL**

VIAGEM NO TEMPO

PALÁCIO ANCHIETA VOLTA COM VISITAÇÃO DIA 03

**PÁG.
08**

AGORA**ES**



**PÁG.
12**

ASSEMBLEIA

**ELEIÇÃO DA MESA: ERICK DEVE SE
CONFIRMAR NA PRESIDÊNCIA**

**PÁG.
14**

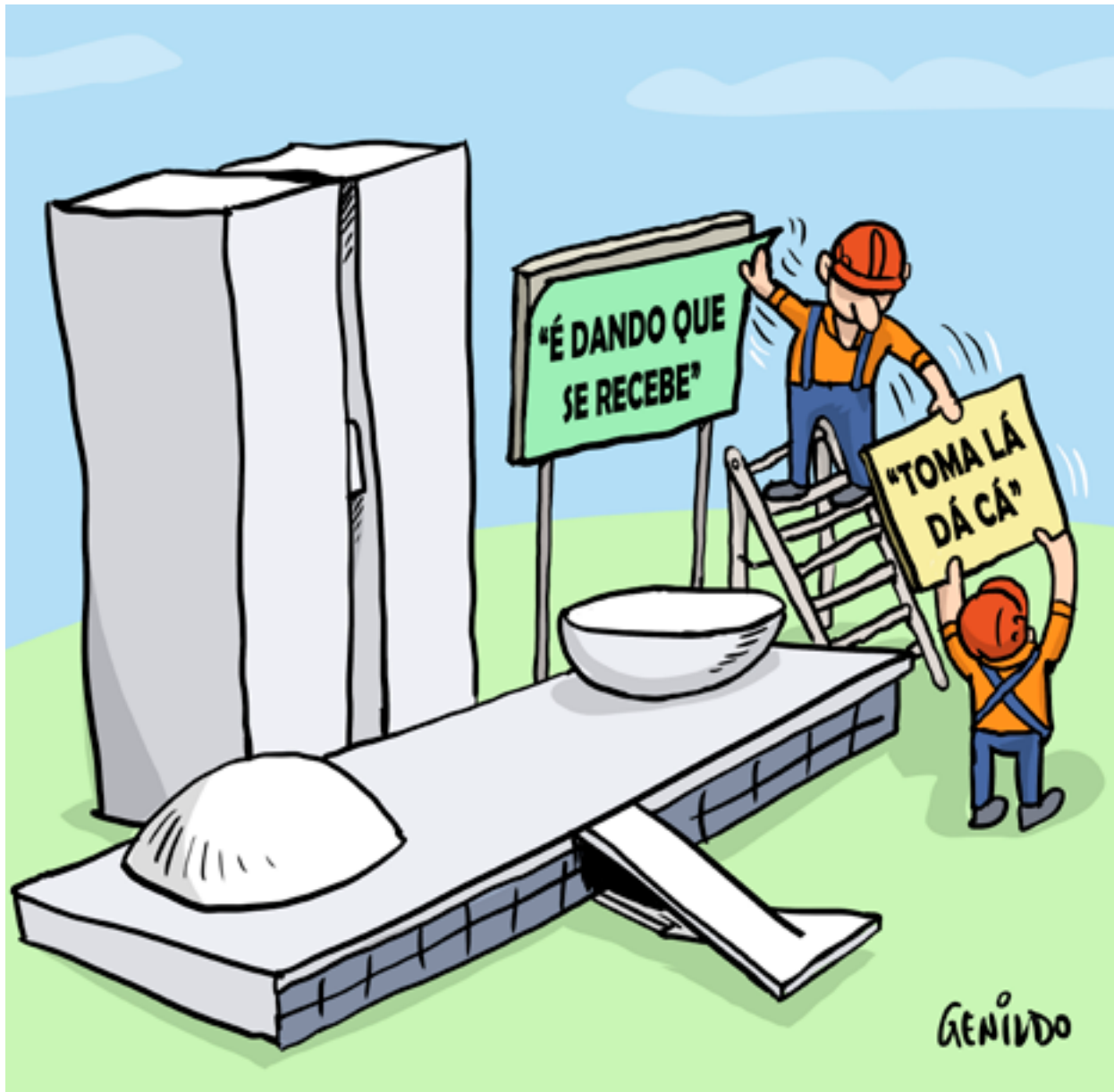
ESPORTE

**TUDO PRONTO PARA A LIGA
CAPIXABA DE BASQUETE 2021**

CHARGE

GENILDO

EDITORIAL



Que a vacina contra a Covid-19 é uma esperança para que possamos retornar às nossas rotinas, todos concordam. Mas, com a chegada da variação do Coronavírus, vem uma pergunta: será que as vacinas que estão circulando são eficientes contra essa mutação? Nesta semana, o médico e ex-ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, disse que o Brasil pode ter uma megaepidemia causada pela nova variante, que foi identificada em Manaus, em aproximadamente 60 dias. Ele também falou a sobre possível falta de cuidados ao transferir pacientes do Amazonas para outros Estados. Sem qualquer crítica ao nosso Estado, que abriu os braços para ajudar nossos irmãos

do Amazonas e que tomou todos os cuidados para que não houvesse contaminação, precisamos nos atentar a esse fato: temos uma mutação de uma doença grave, que há pouco foi descoberta a vacina, que ainda não se tem total comprovação de sua eficácia. Precisamos continuar alertas, tomando todas as medidas de segurança sanitária, para que esse quadro, apontado pelo ex-ministro, não aconteça. Pode ser apenas uma suposição do ex-ministro, contudo, vivemos dias de incertezas. Um novo lockdown por falta de controle da Covid-19 seria algo avassalador para a economia brasileira. Lembre-se: em tempos de pandemia, quem tem uma máscara e álcool em gel é rei! •

EXPEDIENTE

AGORAES

www.agoraes.com.br

Rua Bom Pastor, 05, Campo Grande,
Cariacica-ES. CEP: 29.146-025

Redação: 27 2141-9851 | 27 99286-5571

Comercial: 27 2141-9851 | 27 99203-5090

DIRETORIA GERAL

Daniele Bolonha - MTB/ES1036-JP
contato@agoraes.com.br

DIRETORIA DE NEGÓCIOS

Fabício Bolonha
comercial@agoraes.com.br

DIRETORIA DE REDAÇÃO

Andressa Rocon
redacao@agoraes.com.br

DIRETORIA DE ARTE

Wêrick Gonçalves
contato@agoraes.com.br

FOTOGRAFIAS

Andressa Rocon e Alair Caliri (In memoriam)

CHARGE

Genildo Ronchi

REDAÇÃO

Andressa Rocon
Gleberon Nascimento
Livia Albernaz
Com informações da Prefeitura de Vitória,
Assembleia Legislativa e Governo do Estado.

COLUNISTAS

Erico Lopes
Guilherme Henrique Pereira
Iuri Costa
Jane Mary

EDIÇÃO

Daniele Bolonha

Tiragem: 5 mil exemplares

Circulação: Grande Vitória

Periodicidade: Semanal

AGORAES é uma publicação semanal da Agora Editora (Agora Solução em Comunicação). O conteúdo dos artigos e colunas é de responsabilidade de quem os assina.

Siga-nos em nossas redes

f /jornalagoraes

@agora_es

@AgoraES1

Journal Agora ES



**FARMÁCIA
BOM PREÇO**



DISK ENTREGA

Av. José Martins Rato . 116 . Bairro de Fátima

27 99823.6896

Autorizada início da segunda fase das obras do Hospital Geral de Cariacica

O governador Renato Casagrande assinou, nesta semana, a ordem de serviço para início da segunda fase das obras do Hospital Estadual Geral de Cariacica. Na primeira fase, o Governo do Estado investiu R\$ 25,4 milhões no processo de terraplanagem e fundação, cujos trabalhos duraram quase dois anos. Nesta nova

fase, o terreno contará com uma área total construída de 37.976,67 metros quadrados, distribuída em seis blocos. O investimento é da ordem de R\$ 146 milhões, com prazo de execução de 1.260 dias.

O Hospital Geral de Cariacica está localizado na Rodovia Leste-Oeste, no bairro Campo Belo, e receberá um pronto-socorro clínico e cirúrgico, Unidade

de Terapia Intensiva (UTI), maternidade de alto risco e cuidados intensivos neonatais. No total, serão 408 leitos, entre censáveis (de internação) e não censáveis (de apoio). A previsão é de que sejam realizados mais de oito mil atendimentos por mês. A previsão de inauguração do Hospital Geral de Cariacica é para o segundo semestre de 2024. •



Detectada variação da Covid-19 no Brasil



Uma pesquisa realizada por cientistas da Fiocruz Amazônia confirmou a identificação da origem de uma nova variante no Amazonas, designada provisoriamente de B.1.1.28 (K417N / E484K / N501Y). O estudo sugere que as cepas, detectadas em viajantes japoneses que tinham passado pela região amazônica, evoluíram de uma linhagem viral no Brasil,

que circula no Amazonas. Os achados apontam ainda que a mutação detectada na variante é um fenômeno recente, provavelmente ocorrido entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021.

De acordo com a nota da Fiocruz, o surgimento de novas variantes do Coronavírus que abrigam um número maior de mutações em proteína chamada

Spike tem trazido preocupação em todo o mundo, sobretudo, após a recente identificação de duas cepas, uma no Reino Unido e outra na África do Sul. No Brasil, a epidemia da Covid-19 ocorreu a partir de duas linhagens, denominadas B.1.1.28 e B.1.1.33, que, provavelmente, surgiram no país em fevereiro de 2020. (Com informações da Fiocruz Amazônia) •

Prefeitura extingue a Linha Verde em Camburi



A Linha Verde, uma faixa exclusiva localizada na Praia de Camburi, que servia apenas para passagem de ônibus, táxis, vans e carros com três ou mais pessoas, foi extinta. A partir de agora, a via já pode ser usada por todos os motoristas, sem restrição de tipo ou modelo de veículo e de horário. Após a assinatura do decreto de extinção pelo prefeito Lorenzo Pazolini, teve início a retirada das placas de sinalização vertical em toda a extensão da pista, além das in-

dicações nos acessos à praia. O trabalho deverá ser encerrado até sábado (30) e uma nova sinalização será instalada. A pintura da sinalização horizontal e as demarcações estão sendo apagadas e a pista que fica junta ao calçadão estará livre. As câmeras foram retiradas, pois os aparelhos que estavam ali já não estavam flagrando possíveis irregularidades.

De acordo com a Prefeitura de Vitória, a faixa, que se estendia do início da praia até a altura

de Jardim Camburi, tinha o acesso de veículos limitado, o que gerava, em horários específicos, congestionamentos e retenção de fluxo, em especial, nos momentos de pico: início da manhã, final da tarde e começo da noite. "Não havia sentido em manter uma faixa na praia de Camburi que impunha restrições aos motoristas e que de maneira efetiva não coibia infrações", destacou o prefeito Lorenzo Pazolini. (Com informações da Prefeitura de Vitória) •

BUPHALLOS

RESILIENCE SUMMER COLLECTION 21



www.buphallos.com.br



fb.com/buphallosjeans



@buphallosjeans



Buphallos Jeans



A Inovação do Mundo Country

Amunes consegue prorrogação de prazo do Simples Nacional

Atendendo a um pedido encaminhado pela Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes), juntamente com o Conselho Regional Contabilidade do Espírito Santo (CRC-ES), Fórum Rede-Sim/ES, GTFMZ/ES e Sebrae, o Governo Federal prorrogou para 26 de fevereiro o prazo de pagamen-

to dos tributos do Simples Nacional, que se encerraria no dia 31 de janeiro. A medida beneficiará micro e pequenos empreendedores de todo país, que foram fortemente impactados pela pandemia da Covid-19. A resolução 157 que dispõe sobre a prorrogação de prazo foi publicada nesta sexta-feira (29) no

Diário Oficial da União. “Essa é uma conquista para todo o país. Neste momento em que o país vive, é importante que medidas sejam tomadas a fim de amenizar os impactos para os micro e pequenos empreendedores”, destaca o presidente da Amunes, Gilson Daniel. O Simples Nacional é um regime tribu-

tário diferenciado e simplificado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, ou seja, reúne em um único documento de arrecadação os principais tributos federais, estaduais, municipais e previdenciários. (Com informações da Amunes) •



Gilson Daniel, presidente da Amunes

COLUNA

CONECTADO



Por
Iuri Costa

Sistema de gestão para empresas com tecnologia em nuvem

Poder ser utilizado em tablet, smartphone e computador a qualquer momento, possibilitando a realização da gestão de orçamentos, vendas, emissão de NFe, NFCe/SAT, NFSe e Financeiro de sua empresa, de forma prática e segura. Controle de Vendas: promove o acompanhamento de vendas e identifica os melhores vendedores e clientes; Emissão de Notas Fiscais Eletrônicas, NFCe/SAT e NFSe: emite nota fiscal com qualquer tipo de operação, cancelando e inutilizando a partir

de qualquer dispositivo; Importação de clientes e produtos: reduz o tempo com cadastros através da ferramenta de importação e permite o cadastro no sistema de clientes e produtos; Funcionalidades: o sistema da Col-Sistema e Tecnologia possui gerenciamento de empresas de forma prática e de qualquer lugar, com tecnologias e inovações que corroboram o sucesso das pequenas e médias empresas. O Sistema online de Gestão – acessado pela nuvem –, simplifica, agiliza e centraliza

importantes processos por meio de suas funcionalidades. Painel e Dashboard: os dashboards permitem a visualização e o monitoramento de indicadores e gráficos de maneira visual e simplificada, em apenas um painel de resultados. Controle financeiro em suas mãos: módulo completo para um controle financeiro amplo e sem surpresas durante a checagem das finanças. Com tudo centralizado em uma única plataforma, o acesso – de onde estiver e quando o cliente quiser – aos dados referentes às contas a pagar, contas a receber, fluxo de caixa e muito mais. Controle estoque: uma das principais tarefas de gestão empresarial é o controle de estoque: seja por falhas nos processos, com pessoas ou até mesmo na tecnologia utilizada. Agenda: organização, planejamento do trabalho da equipe de funcionários, todas as tarefas incluídas

em apenas uma agenda. Ferramentas de planejamento: planejamento estratégico é uma competência da administração que auxilia gestores a pensar a longo prazo. Alguns itens e passos cruciais para o plano estratégico são: missão, visão, objetivos, metas, criação de planos de ação e seu posterior acompanhamento. A plataforma possui duas ferramentas de planejamento estratégico – Análise SWOT e Metas 5W2H. Orçamentos, vendas e emissão de notas fiscais: sistema totalmente adequado para controle de orçamentos, vendas, emissão, envio e gerenciamento da Nota Fiscal Eletrônica (NFe); Fluxo de caixa diário: controle preciso de fluxo de caixa diário: acompanhando todas as movimentações financeiras, entradas e saídas, análises comportamentais e monitoramento de possíveis oportuni-

dades para o crescimento do negócio. Ordens serviços: formalização e planejamento de todo o trabalho que a empresa prestará ao cliente. Sistematização do trabalho que precisa ser realizado e levantamento dos materiais e a mão de obra necessária para executar o serviço dentro do prazo estipulado. Boleto fácil, sem arquivo de remessa e retorno: totalmente integrado (do envio ao controle de recebimentos). Torna dispensável a supervisão dos arquivos de remessa e retorno. Só havendo custo quando o cliente efetuar o pagamento do boleto (total ou parcialmente). NFSe Nota Fiscal de Serviço, rápida e fácil: emissão de todos os dados armazenados em nuvem com rapidez e facilidade. Impressão, cancelamento de notas ou envio por e-mail. Homologação em mais de 1.200 municípios. Conciliação Bancária

com arquivo OFX: a conciliação bancária através do arquivo OFX, reduz erros e trabalho na digitação e conferência de lançamentos financeiros. Venda rápida (frente de caixa): qualquer negócio ligado à área comercial, certamente utiliza um espaço denominado FRENTE DE CAIXA; é neste local que acontece a finalização da compra e o pagamento que será realizado pelo cliente. Portanto, a empresa deve contar com um sistema eficiente que seja aliado ao negócio e facilite o trabalho do cliente. •

Iuri Costa é Bacharel em Sistemas de Informação, Especialista em Informática na Educação e em Engenharia de Software, Analista Desenvolvedor Web, CEO das Empresas Opção Delivery, Col E-commerce Tecnologia, Col Sistemas Tecnologia e Fundador da Comunidade Brasil Conexão Angola Network.

Aulas retornam em todo o Estado até 1º de março



Até o dia 1º de março, as aulas retornam nas redes públicas Estadual e municipal. Nas escolas estaduais, as aulas já começam na próxima quinta-feira (04), no formato presencial/híbrido (com revezamento de alunos) ou remoto, seguindo sempre as orientações do Mapa de Risco do Governo do Estado.

A decisão foi anunciada em coletiva à imprensa pelo secretário de Estado da Educação, Vitor de Angelo, junto aos secretários municipais de Educação da Grande Vitória e o presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Vilmar Lugão de Britto, representando as demais secretarias municipais de Educação do Espírito Santo.

Segundo Vitor de Angelo, o alinhamento e a tomada de decisão em conjunto são fruto de diálogo entre a Secretaria da Educação (Sedu) e os secretários municipais. "A Sedu, em comum acordo com

os municípios, alinhou essas medidas. Ficou acordado que, entre 03 de fevereiro e 1º de março, todas as escolas da Rede Pública voltarão com as atividades, seja no modelo presencial/híbrido ou remoto. As redes terão a liberdade de decidir como será esse retorno", disse.

O secretário de Estado da Educação destacou ainda que as decisões serão tomadas sempre observando os protocolos e tendo como referência a classificação do Mapa de Risco. "A decisão consensual entre as redes foi de que é muito importante voltar às aulas, cada um seguindo o seu modelo, respeitando os protocolos de saúde e as orientações que o Mapa de Risco nos dá", explicou Vitor de Angelo.

"É preciso deixar claro que cada município terá autonomia para essa decisão. Montamos um questionário relacionado à possibilidade do retorno", afirmou Britto.

O questionário, de acordo com o presidente da Undime, foi elaborado em conjunto com a Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes) com foco em quatro eixos: de que forma as aulas voltarão; qual a proposta do município; as especificidades de cada município; e a aquisição dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI). "Todos os 78 municípios responderam ao questionário. Desses, 94% já instituíram seus comitês de retomada das atividades", pontuou Vilmar Lugão de Britto.

Todos os secretários municipais apresentaram o formato de aulas que será adotado para o retorno das atividades letivas neste ano de 2021, mostrando a necessidade e importância da presença do aluno no ambiente escolar ou participando das atividades escolares em outro formato. (Com informações do Governo do Estado) •

COLUNA

VAMOS FALAR DE DIREITOS



Por
Érico Lopes

Se não aceitar tomar a vacina contra a Covid-19, serei demitido por justa causa?

Desde março de 2020, lutamos contra a Covid-19, vivemos diariamente uma crise que afeta, inclusive, nosso sustento e o de nossa família. A vacinação é algo que nos traz grande esperança de dias melhores, já que, até o momento, a medicina não encontrou outro meio eficiente de combater o vírus. Nosso Tribunal maior já decidiu que a imunização é obrigatória, apesar de não poder ser feita à força. Caso o cidadão opte por não tomar a vacina da Covid-19 estará sujeito a algumas sanções previstas em lei, como multa e impedimento de frequentar lugares públicos.

Mas, a nossa dúvida é quanto ao trabalho, pois, se o trabalhador não tomar a vacina, apenas será multado e não poderá frequentar a praça da cidade, por exemplo? Na verdade, no caso dos trabalhadores, a história muda um pouco. Isso porque as empresas são obrigadas a garantir um ambiente de trabalho seguro aos seus trabalhadores.



Dessa maneira, a empresa pode definir como medida protetiva a vacinação obrigatória e o uso de máscara. Seria uma medida semelhante a obrigar o uso de protetor auricular aos funcionários que trabalham em lugares com muito barulho, visto que o objetivo central é cuidar da saúde do trabalhador.

De fato, a empresa não pode obrigar o funcionário a se vacinar, mas ela tem o dever de prover um ambiente seguro a todos os trabalhadores e proibir que um colaborador coloque em risco a vida dos outros. Assim, caso o trabalhador se recuse a tomar a vacina, ele ficará sujeito às penalidades trabalhistas como demissão por justa

causa, já que estará colocando a vida de outros empregados em risco.

A demissão por justa causa pode ser adotada como uma medida punitiva quando a obrigatoriedade for definida pelo Estado ou Município em que está instalada a empresa, porém, o recomendável é que haja uma tentativa de conversa antes das medidas mais graves, ou que a justa causa apenas seja aplicada após a tentativa de solução por meio de advertência ou suspensão. •

Érico Lopes é Bacharel em Direito, especialista em Gestão Pública e Secretário de Administração e Gestão de Pessoas de Viana.

COLUNA

ECONOMIA & POLÍTICA



Por
**Guilherme
Henrique
Pereira**

Noticiários e redes repletas de explicações sobre a última novidade na indústria automotiva brasileira. Por que a Ford saiu? Saiu por quê? E, como os brasileiros entendem de tudo um pouco, de futebol à medicina, por que não teriam também uma explicação sobre o fechamento desta linha de montagem? E, para não fugir à regra, também, neste caso, há várias interpretações alimentando a boa polêmica. Vamos resumir os principais argumentos que já ouvimos e, em seguida, daremos também a nossa opinião. Afinal, não é de nossa índole ficar de fora de um bom debate.

Para alguns, o culpado é o ambiente político, que está muito ruim. Presidido por alguém despreparado para a responsabilidade de liderar uma nação, desconhecedor do protocolo praticado nas relações entre os governos e países, totalmente dedicado a criar “factoides”, sempre dirigidos para de-

fender ou esconder as peripécias dos filhos, bem como para manter a popularidade que o viabilizaria como candidato em 2022. Esta linha de provocação chega ao ponto de desconsiderar a gravidade da crise sanitária, perturbando e atrapalhando as melhores práticas para conter a doença e abreviar o sofrimento de muitos ou, até mesmo, reduzir o número de mortes.

No plano externo, a vergonha imposta aos brasileiros quando diz impropriedades sobre alguns países, sobre a política ambiental ou até sobre a esposa de um presidente. Incompetência e despreparo intelectual para o cargo que colocam no cenário do planejamento a curto prazo a possibilidade de ruptura política e institucional. Então, dada a absoluta insegurança quanto ao futuro político do Brasil, o grande capital não quer investir mais e nem continuar no Brasil. Tudo isso pode ser verdade e, cada dia que passa, seus aliados políticos

não conseguem mais esconder. Mas, não é crível que seria motivo para fechar fábricas pela simples razão de que decisões relacionadas aos grandes capitais estão associados a estratégias definidas em horizontes de longo prazo. Não seria uma expectativa de conjuntura ruim nos dois ou três anos seguintes, que levaria a tornar ocioso um ativo de grande porte. Isso aparece como pouco provável.

Outra corrente diz que a Ford saiu por que, no Brasil, a carga tributária é alta, a burocracia é insuportável, os encargos trabalhistas elevados. Resumem tudo em duas palavras, pronunciadas com entonação de voz indicando algo muito negativo e desprezo pelo país: “é o custo Brasil”. Isso não é uma jabuticaba, todo o país tem custo para o funcionamento das empresas. Carga tributária tem que ficar fora da conversa porque, no Brasil, as empresas não pagam impostos, nem o imposto de renda sobre os dividendos que os acionistas recebem, é isenta. Os demais impostos estão incorporados ao preço das mercadorias, portanto, quem os pagam são os consumidores. Burocracia e encargos trabalhistas certamente variam entre os países, assim como variam os

benefícios para os investimentos: tamanho de mercado, qualidade da mão de obra, serviços de saúde e educação para os trabalhadores, localização, etc. Logo, o que importa é o balanço entre custos e benefícios ofertados em cada país. Com certeza, o Brasil apresenta um saldo muito favorável ao investimento estrangeiro, tanto é verdade que o capital estrangeiro tem larga margem de presença na maioria dos segmentos produtivos e financeiros. E, atualmente, honestamente, precisamos reconhecer que o Brasil está melhorando ao reduzir direitos dos trabalhadores, dar subsídios para negócios, reduzir juros, etc. De novo, esta linha de argumentação não parece razoável.

Outra argumentação menciona a falta de planejamento e ação do governo para promover a retomada do crescimento. Baixo crescimento implicará em queda de demanda, inclusive, de automóveis. Isso também é verdade e indica uma dura realidade para os brasileiros nos próximos anos. No entanto, as narrativas dos executivos é de que o Brasil precisa de reformas e o Ministro da Economia que eles escolheram prometeu entregar todas as reformas que alme-

jam. Já entregou a reforma trabalhista e previdenciária. Portanto, seria inteiramente precipitada ou fora de contexto o fechamento de fábricas. Afinal, o Ministro está na linha exata do que pediram. Há reclamações que ele só atende demandas dos banqueiros e deixa de lado a manufatura. Também pode ser verdade, mas, no conjunto dos empresários, ele está atendendo as reivindicações que foram postas. Tudo está em desconstrução para atender tais reivindicações.

Por que saiu a Ford? O mais razoável é buscar as razões em prognósticos de longo prazo sobre o uso do automóvel. Um executivo de multinacional fornecedora de peças e acessórios para automóveis, em palestra há cerca de dois anos, explicava o porquê de sua empresa ter abraçado a estratégia da “inovação aberta”. A linha principal de raciocínio era o seguinte: os estudos de mercado e sociológicos sobre tendências de futuras gerações apontam para uma forte mudança comportamental no uso do automóvel. Muitos jovens hoje já não querem dirigir, preferem os aplicativos (tipo Uber) para se deslocarem de carro ou de bicicleta. O automóvel como propriedade e o sonho

de consumo da classe média, de algumas décadas atrás, desaparecerá. No caso dessa fornecedora de peças, a decisão foi internalizar em seus amplos prédios vazios (resultados de processos anteriores de terceirização ou de automação) startups que poderiam apoiar para acelerarem suas estratégias de diversificação da atividades.

O exemplo desta empresa pode indicar a linha de pensamento mais provável para entender as justificativas relacionadas à decisão da Ford. Mas, ainda prevalecerá a dúvida de por que sair do Brasil. Dado que a demanda mundial de automóveis (como o conhecemos hoje) tende a diminuir, é esperado que as empresas diversifiquem suas atividades e fechem linhas de produção do famoso automóvel de passeio. Mas, por que não fechou em outro país? Por que não adota uma diversificação de suas atividades por aqui? •

Guilherme Henrique Pereira é Professor; Doutor em Ciências Econômicas; Ex-Secretário de Estado nas pastas de Ciência e Tecnologia; e Economia e Planejamento; Editor da Revista Debates e em Rede (debatesemrede.com.br); e Autor do livro Economia, Governos e suas Políticas.



Palácio Anchieta reabre para visita dia 03 de fevereiro

O espaço, onde é possível fazer uma viagem pela história capixaba, já recebeu, desde maio de 2009, quase 1 milhão de visitantes

Andressa Rocon

Um dos maiores patrimônios históricos do Estado, que traz um verdadeiro passeio à história do Espírito Santo, o Palácio Anchieta, localizado no Centro da capital, será reaberto para visitação do público a partir do dia 03 de fevereiro. Segundo a gerente do Patrimônio Histórico do Palácio Anchieta, Áurea Lígia Miranda Bernardi, a visitação no Palácio está suspensa desde o dia 08 de março de 2020 devido à pandemia do Coronavírus. A



gerente explica que, toda a visitação seguirá protocolos e orientações da Secretaria de Estado

da Saúde (Sesa), que tem como objetivo reforçar a prevenção à Covid-19 e garantir a segurança de to-

dos os participantes. O Palácio Anchieta foi palco de uma série de transformações ao longo

da história. Atualmente, além de ser a sede do Governo, o prédio passou a abrigar espaços que

reúnem exposições históricas e permitem a realização de diversos eventos e atividades cultu-



rais, educacionais e sociais. O Palácio também oferece oficinas educativas aos alunos de rede pública e particular, abordando a temática da técnica que o artista está expondo

naquele momento. O espaço já recebeu, desde maio de 2009, cerca de 939.233 mil visitantes, atendendo um público diverso, desde turistas nacionais e estrangeiros,

bem como grupos escolares, universidades e a comunidade local. Os dados levantados, segundo a assessoria do espaço, referem-se tanto às visitas realizadas nos espaços expositivos, com ao acervo permanente, bem como exposições itinerantes nacionais e internacionais, com temáticas artísticas, científicas, literárias e históricas.

“O acervo artístico e histórico do Palácio Anchieta acumula valores, pensamentos, memórias, afetos, identidades, o que torna cada um deles peças únicas, singulares e repletas de significados. Por essa razão, esse acervo precisa continuar a ser divulgado, preservado, apreciado e estudado em sua estética, história e singularidade para que se torne conhecido, reconhecido e valorizado, tanto pela geração atual,

como pelas futuras gerações”, disse Áurea Lígia Miranda Bernardi.

Antes de começar a fazer a “viagem” pelos espaços do Palácio, os visitantes serão recepcionados pelos mediadores culturais, que darão uma aula sobre a história do Espírito Santo. Em seguida, será exibido um vídeo institucional

que fala sobre todo o processo de res- tauração, acervo e as potencialidades do Espírito Santo. Logo após, serão encaminhados para conhecer os ambientes museológicos.

Existem três tipos de visitas, que, no momento do agendamento, o visitante poderá escolher. A primeira será a visitação de exposição

que estará em cartaz no momento (exposição temporária); a segunda, o visitante terá a opção de visitar somente a parte histórica do Palácio; e, a terceira, envolverá a visitação aos grandes salões como: Salão Dourado; Salão Nobre; Salão do Piano; obras de arte; Gabinete do Governador; entre outros.



Alguns ambientes



SALÃO DO PIANO vista da paginação de piso em peroba rosa e jacarandá

O túmulo de Anchieta

Está à direita do hall de entrada, onde antes era o altar principal da Igreja de São Tiago, local onde foi inicialmente sepultado o corpo do apóstolo do Brasil. Pode-se observar a lápide original, construída em mármore carrara branco, com marchetaria de mármore negro, formando arabescos em seu contorno. A lápide foi trazida de Portugal logo após o falecimento do padre Anchieta, ocorrido em 1597. Há também um busto do homenageado e algumas pinturas que sintetizam sua vida.

Ao lado do túmulo

Ao lado do túmulo de Anchieta, foram encontradas ruínas de um altar incrustado na parede da igreja original, possivelmente, datada entre o final do século XVI e o início do século XVII.

Pavimento térreo

Os destaques são o pátio interno do colégio e a residência dos jesuítas, única área a céu aberto de todo o Palácio. Esse ambiente centraliza os quatro lados do edifício, sendo típico dos colégios da Companhia de Jesus, todos quadriláteros.

Achados expostos

Em vitrines, numa sala exclusivamente dedicada a esse fim, estão peças de cerâmica e artesanato indígena, bem como utensílios domésticos: garrafas, facas, pratos, pires, copos, telhas, luminárias, ladrilhos, jarras, chaves de igreja, pregos, dobradiças, entre outros.

Sala de audiovisual

A sala tem a função de projetar um vídeo sobre a história do Palácio e do Estado do Espírito Santo. Nesse local, podem ser vistas ruínas das estruturas primitivas do prédio, cons-



SALÃO DOURADO adornado no estilo Rococó e ambientado com móveis franceses em estilo barroco francês e Luiz XVI

truídas com grandes pedras, durante o período jesuítico.

Gabinete do Governador

É o principal cômodo do segundo pavimento e de todo o Palácio. É lá que se realizam as audiências, reuniões de secretariado e algumas solenidades. A decoração é austera, com predominância do estilo inglês. O mobiliário é de cedro, com revestimento em lâmina de rã.

Salão Nobre

Com maior número de móveis, o Salão Nobre é revestido com adornos em gesso e madeira. Inclui colunas, meda-

lhões e almofadões por todas as paredes. Reformado em 1901 e 1943, seus lustres são de bronze.

Salão Dourado

O Salão Dourado recebeu esse nome devido a grande quantidade de ornamentos em gesso e estuque com pinturas folheadas a ouro. Por sua decoração em estilo Luiz XV, semelhante a de muitos palácios franceses, é considerado um dos ambientes mais ricos do Palácio Anchieta.

Salão Negro

É composto por uma série de ornamentos entalhados em madeira e outros em gesso imitando

madeira. O piso é todo em tacos (de peroba e jacarandá), que formam desenhos geométricos. O mobiliário em estilo renascentista é composto por cristaleira, buffet e cômoda (em jacarandá) e uma grande mesa de jantar, com cadeiras de espaldas alto.

Salão do Piano

É composto por dois ambientes com enormes sofás em estilo moderno, junto a móveis antigos pertencentes ao acervo do Palácio. No espaço, existe um piano de cauda alemão do século XIX, vários lustres antigos e tapetes orientais.



SALÃO NEGRO – SALA DE BANQUETE ornamentos em madeira de cedro e gesso, móveis em jacarandá entalhados, estilo Renascentista

Como tudo começou

Erguido em 1551 pelos padres jesuítas para se tornar uma igreja e um colégio, demorou 196 anos para ser concluído (1551-1747). Após a expulsão dos jesuítas em 1759, o espaço passou a ser ocupado pelos franciscanos e, em fins do século XVIII (1798), o colégio foi adaptado para tornar-se sede de Governo, como é até os dias de hoje.

Até o início do século XX, o prédio manteve suas características arquitetônicas de uma construção jesuíta. Foi durante o governo de Jerônimo Monteiro (1908-1912), após a aquisição da Igreja de São Tiago, que houve a primeira intervenção estética na fachada e dependências do Palácio, dando a edificação traços ecléticos, distanciando-se do estilo colonial jesuítico e dando ares de um palacete.

Além da reforma realizada durante o governo de Jerônimo Monteiro, houve também uma reforma significativa no governo do Capitão João Punaro Bley

(1930-1943), onde a parte interna do Palácio sofreu mudanças consideráveis, em especial, com a remodelação dos grandes salões, inspirados nos estilos da arquitetura francesa.

Até 1945, a edificação era denominada Palácio Presidencial e, foi durante o governo de Jones dos Santos Neves (1943-1945) que ocorreu a transição da nomenclatura para Palácio Anchieta. Essa homenagem foi feita pelo fato do prédio abrigar o túmulo simbólico do Pe. José de Anchieta, enterrado no Palácio em 1597. O local hoje não guarda mais os restos mortais do padre, mas abriga uma relíquia: um fragmento do fêmur esquerdo.

O Palácio Anchieta já foi também a residência oficial do Governador. Porém, em 2004, iniciou-se a obra de restauração do edifício e a residência oficial foi transferida definitivamente para Vila Velha e todo o aparato burocrático do Governo foi transferido para o Palácio da Fonte Grande, localizado no Cen-

tro de Vitória. Em 2009, ao término da restauração, teve o início do funcionamento do Espaço Cultural do Palácio Anchieta, que funciona até os dias de hoje, em conjunto com o Gabinete do Governador.

Livro resgata história

Em 2009, foi lançado o livro *Palácio Anchieta Patrimônio Capixaba*, escrito pelo jornalista e professor doutor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) José Antonio Martinuzzo, que resgata a história do Palácio Anchieta. O livro traz ainda a reprodução de mapas antigos e de dezenas de pinturas que fazem parte do acervo do Palácio, assim como fotografias de mobiliário, utensílios e peças históricas. A publicação tem aproximadamente 400 fotografias, distribuídas em 240 páginas.

Inicialmente, no livro, é feito um panorama político-econômico da trajetória capixaba, tendo em vista a contextualização



APOSENTOS *Estilo Vintage francês, composição entre boiseries, papel de parede com cortinas e roupas de cama dão um charme especial ao ambiente*

da história do Palácio Anchieta, que sempre esteve no centro das decisões mais importantes do Estado. Em seguida, inicia-se a série de quatro capítulos dedicados exclusivamente à história do Palácio, elaborados de acordo com as principais fases e usos da construção, desde 1551, data da inauguração das dependências originárias, até 2009, ano da conclusão de sua primeira completa restauração em todos os tempos. Para ter acesso ao material, o livro está disponível na Biblioteca do Palácio Anchieta e na Biblioteca da Ufes.



Livro *Palácio Anchieta Patrimônio Capixaba*

do, além de manter distanciamento do mediador e de outros visitantes.

Caso tenha qualquer sintoma de gripe, é necessário informar o mais rápido possível para a coordenação e a enfermeira do Palácio. A orientação é sempre buscar atendimento em algum posto médico. O celular dos visitantes deverá ficar no modo silencioso ou desligado durante a visita. Não é permitido tocar nas paredes ou nos objetos e nem comer durante a visita.

Qualquer imprevisto que ocorrer durante a visita, os visitan-

tes devem comunicar para o medidor ou vigilante próximo. Os grupos reunidos de 10 pessoas serão divididos em dois grupos de cinco para serem atendidos por dois educadores, que vão atuar no espaço.

Agendamento para visitas

É necessário realizar o agendamento pelo telefone 3636-1032 ou pelo e-mail agendamento.palacioanchieta@es.gov.br / agendamento.palacio@gmail.com. O funcionamento é de terça a sexta-feira, das 09 às 17 horas, e sábados, domingos e feriados, das 09 às 16 horas. •



SALÃO NOBRE *adornado em estilo neoclássico, piso em parquet e mobiliário pintado em folha de ouro em estilo Luiz XV e XVI francês*

Erick deve ser reeleito, mas vai ter de dividir poder

Gleberon Nascimento

A dois dias da eleição que deverá confirmar o deputado estadual Erick Musso (Republicanos), de 33 anos, à frente do comando da Assembleia Legislativa pelo 3º mandato consecutivo, em chapa única e após acordo selado com o governador Renato Casagrande (PSB), as surpresas na reta final ficarão mesmo sobre a confirmação de quem irá ocupar os cargos-chave na Mesa Diretora no biênio 2021-2023.

Para evitar sobresaltos, o governo deve carimbar dois aliados de peso na 1ª e 2ª secretarias: o atual líder do governo, Dary Paung (PSB), e Coronel Quintino (PSL). Aliados do Palácio Anchieta veem as indicações como uma forma de “vigiar” os passos de Erick.

Isso porque, no acordo firmado com o governo, Erick já afirmou que pretende colocar em votação a revogação da resolução que permite que o presidente da Casa

assine, sozinho, atos administrativos e políticos.

Se isso ocorrer, para que as medidas da Mesa tenham valor legal, será necessária a assinatura de Dary ou a de Quintino, o que fortalece o governo.

O deputado Marcelo Santos (Podemos) deve continuar à frente da 1ª vice-presidência, enquanto o recém-chegado Eustáquio de Freitas (PSB) é o cotado para a Comissão de Finanças. Outro socialista, Bruno Lamas, é o nome para a Comissão de Educação.

Já Luciano Machado (PV) poderá assumir a Comissão de Cidadania. A petista Iriny Lopes e o pedetista Luiz Durão deverão comandar as comissões de Cultura e de Segurança, enquanto Fabrício Gandini pode permanecer à frente da Justiça

Liminar

Nas últimas horas, Erick foi assombrado por uma decisão liminar do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que impediu a posse do presidente da Assembleia de Roraima por entender que, assim como na Câmara Federal e no Senado, não pode haver reeleição nas mesas diretoras estaduais. Entretanto, ele acredita que a decisão não terá efeito no Estado.

Em seu reduto eleitoral, Aracruz, esta semana, Erick fez juras de lealdade

ao governador, sinalizando que poderá apoiar uma suposta candidatura dele à reeleição em 2022.

Por sua vez, recebeu o apoio da maioria dos deputados, que assinaram uma lista de adesão ao seu nome.

No ano passado, Quintino disse que seria candidato. Na 1ª quinzena deste mês, Mar-

celo foi visto com uma solução consensual a Erick, enquanto Dary seria a solução de força. O deputado do Podemos desistiu. Sobraram o atual presidente e o socialista. Mas uma disputa voto a voto poderia causar consequências imprevisíveis.

O próprio Casagrande defendeu uma chapa de consenso, para evitar “gasto de energia com disputas e sequelas que podem vir”.



Quem é Erick Musso?

Erick Cabral Musso, de 33 anos, é fruto do perfil conciliador do avô Heraldo Musso, que foi prefeito de

Aracruz e também deputado estadual. Em 2008, com 22 anos e filiado ao PSDB, Erick perdeu a primeira eleição que disputou.

Em 2012, já pelo PP, não só se elegeu ve-

reador de Aracruz como também fatiou a presidência do Legislativo municipal, tornando-se, aos 27 anos, o mais jovem a ocupar a cadeira.

Em 2014, chegou

à Assembleia Legislativa. Em 2016, já filiado ao PMDB (hoje MDB), ele disputou a Prefeitura de Aracruz. Perdeu. Seguiu no mandato de deputado esta-

dual até 2018, quando foi reeleito pelo PRB (hoje Republicanos).

Na Assembleia, virou vice-líder do governo Paulo Hartung. Em 2020, apoiou Al-

cantaro Cruz (PSD) a prefeito de Aracruz, mas o aliado perdeu. Por outro lado, apostou as fichas em Lorenzo Pazolini (Republicanos) em Vitória, e se deu bem. •

O PASSO a PASSO da eleição



1 Horário

A sessão, que deverá ser híbrida (com deputados em plenário e de modo virtual), começará às 15 horas da segunda-feira, dia 1º, conforme prevê o regimento interno em seu Artigo 8º, e será presidida pelo último presidente, se reeleito, no caso Erick Musso (Republicanos).



2 Registro

Erick terá de suspender a sessão, o que ocorre geralmente entre 3 e 5 minutos, para o registro das chapas. Como ele será candidato, precisará, ao fazer o registro da sua chapa, deixar o cargo, conforme manda o regimento interno. Dessa forma, podem assumir o atual vice-presidente Marcelo Santos (Podemos) ou o deputado mais idoso, no caso Hércules Silveira (MDB).



3 Membros

As chapas têm de se registrar junto à Mesa Diretora, com sete membros, sendo que cada um precisará assinar em frente do cargo que irá ocupar, no caso de eleito.



4 Apoio

Cada chapa precisa ter o apoio de, ao menos, uma bancada partidária, o que é feito por escrito.



5 Inscrições

Há, então, o retorno da sessão, após o registro das chapas. São anunciadas as chapas inscritas. Por meio de acordo, caberá ao presidente anunciar que apenas uma chapa foi inscrita e que ela é composta pelos seguintes membros e cargos, fazendo a leitura de cada um.



6 Votação

Terá início a votação. O 1º secretário lê a lista nominal de deputados em ordem alfabética. Assim que ele chamar, o deputado vai ao microfone e vota. Cabe ao 2º secretário anunciar o voto de cada um. Como a atual Mesa foi dissolvida, os cargos de 1º e 2º secretários serão ocupados por quem recebeu o convite de Erick no início da sessão.



7 Boletim

Ao fim, o 1º secretário redige um Boletim de Apuração, contabilizando os votos na chapa, brancos e ausentes.



8 Resultado

O presidente declara eleita a chapa com mais votos, se ela tiver a maioria no primeiro escrutínio, que são 16 dos 30 votantes. Caso isso não ocorra, as chapas mais votadas disputam uma nova etapa, sendo vitoriosa a que obtiver mais votos.



9 Posse

O presidente que preside a sessão dá posse ao eleito. E este fará o mesmo com os demais membros da nova Mesa Diretora. Ele discursa e dá por encerrada a sessão.



Validade

Os eleitos para Mesa Diretora ficam nas cadeiras até o dia 31 de janeiro de 2023 e podem tentar a reeleição.

Fonte: Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Espírito Santo.

Saiba mais

O que é a Mesa Diretora?

É o órgão responsável por organizar e dirigir os trabalhos legislativos e os serviços administrativos da Assembleia Legislativa.

Qual a sua composição?

Compõem a Mesa: o presidente e o 1º e 2º secretários, eleitos a cada dois anos pelos deputados estaduais. Seus membros são eleitos em sessão preparatória, no início do primeiro e terceiro anos da legislatura, sendo permitido ao presidente se reeleger. Para substituir o presidente são eleitos o 1º e 2º vice-presidente. Já para suprir a falta do 1º e 2º secretários são escolhidos o 3º e 4º secretários.

Quais as atribuições da Mesa?

- Propor ação de inconstitucionalidade de leis e fixar as diretrizes

para a divulgação das atividades do Legislativo, com a garantia de livre acesso dos veículos de comunicação;

- Emitir parecer em proposições que alterem o regimento interno da Assembleia e promulgar as emendas à Constituição Estadual;

- Atuar na defesa do exercício do mandato dos deputados e nas penalidades aplicadas a eles – como censura escrita ou suspensão temporária – e declarar a perda de mandato dos parlamentares nos casos especificados na Constituição;

- Determinar a abertura de sindicância ou inquérito administrativo;

- Fazer a convocação de autoridades, como secretários de Estado e o presidente do Tribunal de Contas, para prestarem informações, autorizar a formação de frentes parlamentares e aprovar e encaminhar para o Poder Executivo sua proposta orçamentária, dentre outras.

Fonte: Assembleia Legislativa do Espírito Santo.

Por que é importante comandar a Assembleia Legislativa? O que está em jogo?

Orçamento

O eleito para presidir a Casa terá um orçamento de R\$ 255 milhões anuais;

Ordem de votação

Também caberá a ele decidir quais projetos serão votados em cada sessão. A possibilidade de decidir faz da eleição um assunto de interesse do Palácio Anchieta. Um bom relacionamento com o Legislativo é essencial para o governo emplacar suas pautas e barrar aquelas que não são de seu interesse;

Cargos

Cada deputado pode ter 19 assessores de gabinete. O presidente pode ter os 19 em seu gabinete e nomear outros 321 cargos comis-

sionados na estrutura administrativa da Assembleia;

"Superpoderes"

Uma resolução, que deverá ser revogada pelo atual presidente Erick Musso (Republicanos) após acordo com o governo, garante ao atual chefe do Legislativo a concentração de poderes em volta dele. Na prática, o presidente pode tomar qualquer medida sem precisar da assinatura e, portanto, da anuência dos secretários, que tiveram seu poder esvaziado. A mudança tornou a presidência ainda mais cobiçada;

Responsabilidades

O presidente da Assembleia tem outras responsabilidades, como integrar o Conselho de Estado

que dialoga com o governador, assumir a cadeira de chefe do Executivo, caso o governador e a vice estejam impedidos e promulgar leis que não sejam sancionadas pelo mandatário no prazo estabelecido;

Gratificações

Os deputados que compõem a Mesa não ganham nenhuma gratificação além dos salários, atualmente fixados em R\$ 25,3 mil. Todos os parlamentares têm direito ainda a cota parlamentar de R\$ 3 mil mensais, que inclui passagens aéreas, diárias e carro oficial. No caso do presidente, são dois carros (um pertence à presidência e o outro ao gabinete).

Fonte: Assembleia Legislativa do Espírito Santo.

Liga Capixaba de Basquete 2021 começa neste domingo

Principal evento do basquete capixaba vai contar com 15 equipes

Livia Albernaz

A partir deste domingo (31), até agosto, as quadras da capital prometem ferver. É a terceira edição da Liga Capixaba de Basquete, que vai contar com 15 equipes e, hoje, se destaca como a maior competição da modalidade no Espírito Santo e, ainda, integra o calendário oficial esportivo do município de Vitória. Valparaíso, Aracruz, Bairro República, CESB, Colorado,

Red Zone, Itararé, Goiabeiras, Cometas, Álvares, Saldanha, Terrão, Vila Nova, Apaches e André Carloni são as equipes masculinas confirmadas.

A Liga Capixaba de Basquete surgiu em 2019 com dez times e foi um sucesso. Os jogos foram realizados no Ginásio Jones dos Santos Neves (DED), no Centro Esportivo Tancredo de Almeida Neves (Tancre-

dão), na comunidade do Bairro República e em Vila Velha, na comunidade de Colorado. Os organizadores da Liga são o Douglas Ardison Sottele e Leandro Pauli.

O formato deu certo: em 2020, o número de times dobrou e quatro equipes femininas participaram da competição. "A Liga passou a ser o maior campeonato de basquete registrado na história do Espírito Santo. Com esse sucesso, estrutura e adesão das equipes, surgiram também novos times. Esse é um dos nossos objetivos: fomentar o basquete nas comunidades. Esses projetos nascem, se estruturam,

criam suas categorias de base, entre outras.

A Liga é composta por clubes tradicionais como



também times das comunidades. Hoje fazemos parte do calendário oficial de eventos esportivos de Vitória. Isso foi uma grande vitória", disse Leandro Pauli, idealizador da Liga.

Público

A princípio, por conta da pandemia e decretos de saúde, a presença nas quadras será restrita aos jogadores e equipe técnica. A liberação da torcida depende dos órgãos de saúde. "Até que chegue esse dia e, para que o torcedor possa acompanhar os jogos, a ideia é fazer transmissão ao vivo, nas redes sociais da Liga Capixaba de Basquete", informou Leandro.

Estrela confirmada

Alessandro Casé, estrela do basquete capixaba, é um dos nomes con-

firmados na Liga. Campeão Mundial de basquete 3x3, o gigante de 2,03 metros vai jogar defendendo o República Basquete, do Bairro República. "A expectativa é muito grande. Espero que seja o momento do fim da pandemia. Ficamos quase um ano sem atividade. Na edição passada, eu estava fora das quatro linhas, sendo apenas técnico. Nasci e fui criado no Bairro República, em Vitória, e essa temporada vou ter a oportunidade de jogar com os atletas do meu projeto. Será um prazer imenso retribuir e ensinar na prática. O Bruno Pontes estará como técnico. Ele tem uma escola nos Estados Unidos da modalidade e promete trazer novidades de treinamento. O projeto está ficando cada vez mais estruturado", disse Casé.

Competição

Na fase de classificação, todas as equipes vão se enfrentar. E, na segunda fase, os playoffs, os oito primeiros disputam a Liga Ouro e as demais equipes jogam a Liga Prata. Além dos tradicionais DED e Tancredão, a ideia da organização é realizar etapas na Serra, Cariacica e Vila Velha, expandindo cada vez mais a modalidade. Para o feminino, apenas duas equipes estão confirmadas e a organização está buscando a montagem das equipes. No fim da competição, ainda vai rolar um desafio com a seleção capixaba de basquete cadeirantes X a seleção da Liga. Em 2019, o São Pedro levantou a taça. Em 2020, por conta da pandemia, o campeão foi escolhido de forma virtual. Os torcedores se uniram em Liga Online e a equipe de Terra Vermelha foi a campeã. •



COLUNA**VIDA FELIZ**

Por
Jane Mary

Solte-se, flua com a vida...

Destravetudo que estiver preso em você, impedindo a sua fluidez... dissolva-se na existência... perca definitivamente a ilusão do controle. O que está programado para acontecer, vai acontecer, independente da sua vigília ou da sua pre-ocupação.

Dance com a vida... Tudo que chega é bom, tudo que parte também é bom. Aceite a vida como ela está chegando, em fragmentos, não tenha a ânsia de entender tudo de uma vez, só lá na frente as peças vão se encaixar, por enquanto elas parecem soltas, um pouco sem sentido.

Isso é como um bordado visto pelo lado do avesso. O cruzamento das linhas confunde a gente, mas no final do trabalho a beleza e a perfeição do bordado se mostram e tudo fica explicado e entendido. Durante o percurso é impossível entender a vida, é preciso ter calma e paciência para compreender o plano divino.

A vida já me ensinou que tudo é perfeito do jeito que é, todos os acontecimentos, dos maiores aos mais insignificantes, são úteis e necessários ao nosso crescimento espiritual, nada acontece por acaso. Isso não é chavão e nem papo de esotérico, mas uma verdade universal.

Somos seres espirituais passando por uma breve experiência material e não o contrário, a qualquer momento podemos ser cha-

mados para viver outras experiências em outras dimensões da existência. Estamos atualmente na condição de hóspedes do planeta terra e a vida por aqui tem a mesma consistência de uma nuvem... um sopro... ou uma bola de sabão.

Nada aqui nos pertence, tudo nos foi concedido por empréstimos por um determinado tempo, não somos donos nem da nossa própria vida. Chegamos de mãos vazias e retornaremos de mãos vazias. Desapegue-se, então, de absolutamente tudo, deixe a sua bagagem bem leve para tornar a viagem terrena mais agradável.

Desfrute! Estar vivo é tão glorioso!

Se o nosso tempo aqui na terra é tão curto, por que desperdiçá-lo com pre-ocupações, diver-

gências, ansiedades e frustrações? Ninguém decepciona ninguém, nós é que lançamos expectativas demais sobre as pessoas... cada um só pode dar o que tem... Liberte as pessoas de suas expectativas e você vai ver como a vida fica mais leve... a felicidade se tornará inevitável.

Coloque mais reticências na sua vida e menos pontos finais... não encare nada como definitivo, mas como provisório, passageiro, sem importância... a vida é movimento constante.

Viva intensamente o dia de hoje como se ele fosse o último... quem pode saber do amanhã? A vida é essa coisa que acontece agora, neste exato momento... no instante seguinte já será passado, sem nenhuma utilidade.

Entenda uma coisa: cabeça no passado é depressão; cabeça

no futuro é ansiedade... só o presente importa. O momento presente é a nossa única possibilidade, só temos controle sobre ele. Então, transforme a sua passagem pela terra em dança...

Olhe para o mundo com olhos de criança e tudo lhe parecerá lindo, confortável e deslumbrante! As crianças são mestras na arte de encontrar Deus nas pequeninas coisas, por isso, vivem a maior parte do tempo felizes... temos muito que aprender com elas...

Celebre a vida que pulsa em todo o seu corpo e, desta forma, você não precisará mais correr atrás da felicidade, ela o alcançará onde quer que você esteja! •

Jane Mary é jornalista, consultora de marketing, autora de oito livros de auto-conhecimento. (site: janemary.com.br)





**Mobiliário
corporativo pensado
para acompanhar o
ritmo intenso de
atividades do
profissional
contemporâneo.**



*Visite nossa loja
Caderode Vitória*



(27) 2124 5800



vitória@caderode.com.br



@caderodevitoria

Edifício Golden Gate
R. Procurador Antonio
Benedicto Amancio Pereira, 163
Santa Helena
Vitória - ES